

Como a diferença de sexo reage a diferentes estímulos dolorosos

Diferentes estímulos dolorosos como frio e calor podem ter reações diferentes de acordo com o gênero. Um estudo feito no Canadá analisou em camundongos como a diferença de sexo pode estar relacionado ao comportamento sensorial em situações

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Diferentes estímulos dolorosos como frio e calor podem ter reações diferentes de acordo com o gênero. Um estudo feito no Canadá analisou em camundongos como a diferença de sexo pode estar relacionado ao comportamento sensorial em situações de estimulação dolorosa como mecânica, calor e frio. Com o objetivo de uma compreensão mais profunda sobre os mecanismos específicos que estão relacionados com a dor. Para a análise foi utilizado um método quantitativo que se baseia na prevenção de conflitos. Foi observado que existe uma relação entre o sexo e a reação a dor. Para os camundongos que não sofreram a cirurgia, os machos demonstraram uma aversão maior ao frio se comparada com as fêmeas e eles são menos sensíveis a estímulos mecânicos, já no caso dos que sofreram a lesão nervosa às fêmeas sentiram uma grande aversão ao frio indicando que pode estar relacionado ao gene CGRPα. Esse achado condiz com uma descoberta em voluntários humanos que demonstrou que as mulheres exibem uma maior hipersensibilidade ao frio. No estudo foram utilizados camundongos que inicialmente foram submetidos a um protocolo de treinamento por 4 dias sem a presença dos estímulos dolorosos, onde eles foram ambientados à sala que posteriormente seria usada para os testes. Alguns dos camundongos foram

submetidos a uma pequena cirurgia de lesão nervosa para uma medição mais precisa durante os testes sensoriais e uma comparação com aqueles camundongos que não sofreram este procedimento. Referência: Ferland, S., Wang, F., De Koninck, Y., & Ferrini, F. (2024). An improved conflict avoidance assay reveals modality-specific differences in pain hypersensitivity across sexes. *Pain*, 165(6), 1304–1316. <https://doi.org/10.1097/j.pain.0000000000003132>
Escrito por Luana Júlia Faria Gonçalves.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/como-a-diferenca-de-sexo-reage-a-diferentes-estimulos-dolorosos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE